

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas

Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO

Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho

Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO

Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA

Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE

Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

CAPÍTULO 15

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/04/2022

Jessika Sadiany Souza Silva

Faculdade Morgana Potrich - FAMP
Mineiros/ Goiás
<http://lattes.cnpq.br/6412239178926468>

Alana Alarcão Louzada de Sá

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos - UNICEPLAC
Brasília/ DF
<http://lattes.cnpq.br/4455159319940157>

Ana Clara Yuri Baba

Universidade Cesumar - UNICESUMAR
Maringá/ PR
<http://lattes.cnpq.br/3532761789087303>

Fernanda Terres Oro

Centro Universitário Campo Real
Guarapuava/ PR
<http://lattes.cnpq.br/9286897873065929>

Gabriela Gouveia

Universidade Santo Amaro - UNISA
São Paulo/ SP
<http://lattes.cnpq.br/9019344552371104>

Giovanna Vargas Haendchen

Universidade de Caxias do Sul - UCS
Caxias do Sul/ RS
<http://lattes.cnpq.br/2329848824575283>

Jackeline de Sousa Castanheira

Universidade Paulista/ UNIP
Goiânia/ GO
<http://lattes.cnpq.br/2884385138866666>

Jéssica Clarindo da Silva

Universidade Nove de Julho - Uninove
Osasco/ SP
<http://lattes.cnpq.br/1409830326693136>

Laura Dina Lima Brunelli

Centro Universitário de Valença - UNIFAA
Valença/ RJ
<http://lattes.cnpq.br/0575911712938903>

Marta Rayssa Almeida Araújo

Centro Universitário São Francisco de
Barreiras- UNIFASB
Barreiras/ BA
<http://lattes.cnpq.br/3361083458063390>

Milena Porto Tomaz

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos - UNICEPLAC
Brasília/ DF

Nathalia Magalhães Silva

Centro Universitário São Francisco de Barreiras
- UNIFASB
Barreiras/ BA
<http://lattes.cnpq.br/1853286254834016>

RESUMO: Objetivo: Examinar a correlação entre a incidência da colelitíase em pacientes obesos pós-gastroplastia, analisar suas causas e explorar os conceitos envolvidos. **Métodos:** Consiste em uma revisão de literatura sobre a ocorrência de cálculos biliares após a realização de cirurgia bariátrica em decorrência da obesidade. Foram selecionados artigos nas bases de dados LILACS, UPTODATE, PUBMED, MEDLINE e SCIELO. Considerou-se estudos

publicados entre 2015 e 2022. Os termos de busca utilizados foram: “gastroplastia”; “colelitíase”; „bariátrica”; “obesidade”, de modo associado ou isolado. **Resultados:** A obesidade está se tornando uma epidemia mundial, fato que se acompanha pelo aumento de riscos à saúde da população, e a ocorrência de patologias secundárias, relacionadas à ela, cresce constantemente. Entre os tratamentos da obesidade, a cirurgia bariátrica se destaca, através de diferentes técnicas sendo sua principal complicação maior e tardia a colelitíase. A grande perda de peso, objetivo da cirurgia, por ocorrer de maneira rápida, acarreta no aumento da incidência de colelitíase, requerendo acompanhamento regular após a cirurgia. **Considerações Finais:** Observa-se que a incidência aumentada de colelitíase em pacientes obesos pós-bariátrica seja decorrente da perda ponderal rápida e progressiva mas ainda não se pode comprovar com significância estatística qual técnica de gastroplastia leva ao menor desenvolvimento dessa condição Apesar da rápida perda de peso ser um dos fatores condicionantes para o desenvolvimento da colelitíase, ainda assim, a gastroplastia é altamente eficaz e indicada perante o combate à obesidade e melhora da qualidade de vida da população em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Gastroplastia, colelitíase, bariátrica e obesidade.

INCIDENCE OF CHOLELITHIASIS IN OBESE PATIENTS AFTER GASTROPLASTY: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: Examine the correlation between the incidence of cholelithiasis in obese post-gastroplasty patients, analyze its causes and explore the concepts involved.

Methods: It consists of a literature review on the occurrence of gallstones after bariatric surgery due to obesity. Articles were selected from LILACS, UPTODATE, PUBMED, MEDLINE and SCIELO databases. Studies published between 2015 and 2022 were considered. The search terms used were: “gastroplasty”; “cholelithiasis”; “bariatric”; “obesity”, either in association or in isolation. **Results:** Obesity is becoming a worldwide epidemic, a fact that is accompanied by increased health risks to the population, and the occurrence of secondary pathologies related to it is constantly growing. Among the treatments for obesity, bariatric surgery stands out, through different techniques, and its main major and late complication is cholelithiasis.

The large weight loss, the goal of the surgery, because it occurs quickly, leads to increased incidence of cholelithiasis, requiring regular follow-up after surgery. **Final Considerations:** It has been observed that the increased incidence of cholelithiasis in obese post-bariatric patients is due to the rapid and progressive weight loss, but it is still not possible to prove with statistical significance which gastroplasty technique leads to the lower development of this condition. Although rapid weight loss is one of the conditioning factors for the development of cholelithiasis, even so, gastroplasty is highly effective and indicated to combat obesity and improve the quality of life of the population in question.

KEYWORDS: Gastroplasty, cholelithiasis, bariatric and obesity.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença metabólica, de incidência mundial, caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal. O parâmetro utilizado para sua classificação é o Índice de

Massa Corporal (IMC), um cálculo que divide o peso, em quilogramas, pela altura ao quadrado, em metros. Por ser uma enfermidade complexa e multifatorial, que engloba fatores genéticos, emocionais e hábitos de vida, a obesidade acarreta uma série de problemáticas ao indivíduo e a sociedade, além de ser fator de risco para diversas patologias, como câncer, diabetes e doenças cardiovasculares(VIERA; ISER, 2018)

A cirurgia bariátrica, também conhecida como redução de estômago ou gastroplastia, está entre os principais tratamentos da obesidade mórbida ou grau III, que apresenta um IMC igual ou superior a 40kg/m². No entanto, o tratamento pode variar de caso para caso, e a escolha é feita através de uma análise da gravidade do problema e das possíveis complicações associadas(VIEIRA; ISER, 2018). Tratando-se da cirurgia bariátrica, a colelitíase, ou cálculos biliares, estão entre suas complicações de maior incidência. De acordo com Andrés-Imaz et al. (2020), a obesidade em si já é fator de risco para formação de colelitíase, entretanto, após a cirurgia, existe uma predisposição para formação de cálculos biliares novamente.

De acordo com estudos feitos pelo SECO e SEEDO da Sociedade Espanhola, estima-se que 30% a 53% dos pacientes durante o pós-operatório de cirurgia bariátrica apresentam colelitíase, e que 75% dos casos surgiram nos primeiros 2 anos após a cirurgia(ANDRÉS- IMAZ et al.,2021).

Diante do mencionado, este estudo tem como objetivo analisar a correlação entre a colelitíase e a sua incidência em pacientes obesos pós-bariátrica, abordando suas definições, as causas de ocorrência de cálculos biliares em pacientes submetidos a gastroplastia e a possibilidade da evolução de uma colelitíase, também ressaltando suas consequências e intervenções relevantes.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo estudo do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VigiTel), a obesidade nas duas primeiras décadas do século XXI, já se tornou um dos mais urgentes problemas de Saúde Pública no Brasil(BHERING et al., 2020). De acordo com o Ministério da Saúde (MS), esta doença metabólica pode ser determinada de acordo com o IMC dos indivíduos com valores iguais ou superiores que 30 kg/m², subdividindo-a em: obesidade grau I, indicado por IMC entre 30 e 34,9kg/m², obesidade grau II, de IMC entre 35,0 e 39,9kg/m², e obesidade grau III, representada por IMC maior ou igual 40 kg/m²(AGUIAR et al., 2018).

Progressivamente, a obesidade está se tornando uma epidemia mundial, fato que se acompanha pelo aumento de riscos à saúde da população. Patologias como diabetes mellitus, hipertensão arterial, hiperlipidemia, neoplasias, doenças cardiovasculares, problemas endócrinos e problemas na vesícula biliar como colelitíase; terceira doença mais frequente associada à obesidade mórbida; são algumas de suas consequências que

apresentam ameaça a saúde(OLIVEIRA et al., 2020).

A ocorrência de patologias secundárias, relacionadas à obesidade, cresce constantemente, o que requer maior atenção e também o desenvolvimento de estudos em prol de definir uma melhor abordagem e tratamento dos pacientes acometidos(OLIVEIRA et al., 2020). As abordagens atuais estão focadas na promoção de saúde e no cuidado clínico longitudinal dos pacientes(AGUIAR et al., 2018). Mas também podem ocorrer de forma clínica ou cirúrgica, sendo sua indicação baseada não só na gravidade do estado de saúde do paciente mas também na possível presença de determinadas complicações associadas(VIEIRA; ISER, 2018). Para Talha et al. (2020), a perda de peso reduz efetivamente diversas comorbidades associadas à obesidade. No entanto, o regime dietético, a mudança comportamental e o exercício não apresentam eficácia, a longo prazo, em pacientes obesos mórbidos. Nestes casos, se faz necessário um tratamento mais agressivo, através de métodos cirúrgicos como a cirurgia bariátrica, processo padrão para indivíduos em risco médico resultante da obesidade(TALHA et al., 2020).

Antes da possível intervenção cirúrgica, a avaliação especializada é indispensável. Durante a análise do paciente, os riscos da intervenção cirúrgica são comparados aos benefícios da perda rápida de peso e a quaisquer comorbidades pré existentes, com o objetivo de prever a eficácia do tratamento(VIERA; ISER, 2018). E existem diversos critérios para a indicação da cirurgia bariátrica, a serem considerados. Nos casos de pacientes entre 16 e 65 anos, o IMC é um fator determinante na escolha do tratamento: para pacientes sem comorbidades, a bariátrica torna-se uma opção quando o IMC observado é maior ou igual a 40kg/m² e, para pacientes com comorbidades, o IMC deve ser maior ou igual a 35 kg/m²(BARROS et al., 2015).

Ademais, segundo Vieira e Iser (2018), além do cálculo do IMC, também é necessário que o paciente já tenha sido submetido a tratamentos conservadores previamente, durante um período de dois anos com pouco sucesso. A condição mental do paciente deve ser observada cuidadosamente, e este deve estar ciente sobre os riscos da cirurgia bariátrica e, mesmo assim, manter-se motivado para o procedimento. Além destes fatores, é de suma importância que o mesmo não sofra de condições psiquiátricas descontroladas nem dependências químicas.

A demanda de cirurgias bariátricas vem crescendo cada vez mais, devido aos altos valores agregados à tratamentos da obesidade, e seu custo-benefício a torna cada vez mais atraente, desconsiderando suas possíveis complicações pós-operatórias. No entanto, ao avaliar os riscos cirúrgicos, evidencia-se em muitos casos que os benefícios para os pacientes têm-se tornado menores que o custo atribuído à gastroplastia, quando esta é realizada tardiamente(AGUIAR et al., 2018).

A cirurgia bariátrica é realizada por meio de técnicas minimamente invasivas. Os tipos de cirurgias bariátricas incluem gastrectomia vertical laparoscópica (LSG), bypass gástrico em Y de Roux e banda gástrica(WAN et al., 2021). A Federação Internacional

para Cirurgia de Obesidade e Distúrbios Metabólicos (IFSO) relatou um total de 833.687 procedimentos em todo o mundo em 2019. Entre esses procedimentos, o LSG foi o tipo mais comumente realizado(ALDRIWEESH et al., 2020).

A cirurgia de bypass gástrico é um procedimento restritivo e disabsortivo, considerado um tratamento eficaz e duradouro para a obesidade(BHERING et al., 2020). Nesta técnica, o estômago distal, duodeno e jejuno proximal são excluídos do trânsito alimentar através da criação de uma bolsa gástrica proximal, anastomosada a uma alça jejunal, com reconstrução do trânsito em Y de Roux mediante jejunojejunostomia. Os pacientes submetidos a esse procedimento perdem aproximadamente 60% a 70% do excesso de massa corporal, obtendo excelentes resultados a longo prazo, inclusive com o controle de comorbidades(BHERING et al., 2020).

O surgimento de complicações pós cirurgia bariátrica está associado a várias condições como, doenças associadas e precauções pós-operatórias. As complicações podem ser imediatas e tardias. O Protocolo BAROS(Bariatric Analysis and Reporting Outcome System), define uma pontuação para a avaliação da qualidade de vida no pós-operatório de pacientes submetidos ao bypass gástrico relacionada com suas possíveis complicações. Estas complicações podem ser classificadas de acordo com o protocolo em complicações menores; maiores e a somas das duas anteriores, levando em consideração também sua manifestação precoce ou tardia(BARROS et al., 2015).

Entre as complicações imediatas ou precoces se destacam como menores o vômito no pós-operatório, e maiores a hemorragia, formação de seroma, hematomas, deiscência, isquemia e surgimento de fístulas(BARROS et al., 2015; AGUIAR et al., 2018). Já as complicações tardias podem ser menores como a anemia, astenia, deficiência de vitamina D3 e B12, obstrução intestinal, e maiores como a aderência intestinal, hérnia incisional e a colelitíase, que apresenta maior incidência entre todas elas(WRZESINSKI et al., 2015; VIEIRA; ISER, 2018).

Conforme evidenciado por Vieira e Iser (2018), a principal complicação maior e tardia pós-bariátrica é a colelitíase. Comumente diagnosticada por critérios clínicos e achados ultrassonográficos característicos(SNEINEH et al., 2020). Os pacientes que a apresentam, na maioria dos casos, já possuíam previamente maior média de IMC, podendo estar associado ou não com outras comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus. Bhering et al.(2020) afirma que a obesidade em si, já é um importante fator indicativo de colelitíase, fora do contexto de complicações pós bariátricas. Segundo Andrés- Imaz et al.(2020), a maior incidência de colelitíase nesses pacientes pode estar relacionada à secreção de colecistoquinina reduzida observada em pacientes submetidos a procedimentos de exclusão duodenal, gerando menor motilidade da vesícula biliar. Somado a isto, devido a cirurgia, se nota uma predisposição para formação de cálculos biliares novamente, devido a rápida perda de peso, porém os mecanismos pelos quais esta se manifesta ainda se encontram em estudos(ANDRÉS- IMAZ et al., 2020).

Os níveis séricos de triglicérides, colesterol total e suas frações LDL e VLDL-colesterol, e também porcentagem de perda de peso são dados pré-cirúrgicos significativos para uma abordagem profilática mais assertiva e eficaz. Porém, ainda não há comprovação estatística de que o tipo de técnica cirúrgica tenha influência expressiva na incidência de tais complicações. Evidencia-se que pacientes os quais realizam Bypass, a tendência à formação de cálculos biliares seja menor(ANDRÉS- IMAZ et al., 2020).

A formação de cálculos biliares nestes pacientes, se deve ao aumento do índice da secreção de colesterol pelo fígado(ALSAIF et al., 2020). Os mecanismos que levam a este aumento ainda não são completamente compreendidos, porém parecem estar relacionados com processos que levam ao aumento da saturação do colesterol da bile, como a diminuição do fluxo da vesicular biliar com estase e consequente elevação da secreção biliar de mucina e cálcio, e também o aumento de prostaglandinas e ácido araquidônico, que possibilitam o surgimento de cristais de colesterol(TALHA et al., 2020; CUNNINGHAM et al., 2021). Além disso, a maior parte dos pacientes obesos, fora do contexto de realização de procedimentos cirúrgicos corretivos como os mencionados, já apresentam maiores taxas de excreção de colesterol na bile, e também manifestam uma diminuição da contratilidade da vesícula biliar, fatores que também predisõem a formação dos cálculos biliares de colesterol (ANDRÉS- IMAZ et al., 2020).

Aproximadamente 30% dos pacientes obesos são sujeitos a colecistectomia prévia ou concomitantemente com a gastroplastia, fato que se dá pela taxa de pacientes assintomáticos para a colelitíase(OLIVEIRA et al., 2020). Segundo Guzmán et al.(2019), a colecistectomia profilática poderia ser realizada com segurança em grande parte dos pacientes, buscando maior qualidade de vida e diminuindo as chances de cirurgias de emergência. Assim, Lasnibat et al.(2017) reforça a necessidade da busca por sinais de colelitíase tanto previamente quanto posteriormente à cirurgia de perda de peso. Por conta desta incidência, em tentativa de reduzir o risco de litíase biliar sintomática no pós-operatório, têm-se usado medidas farmacológicas como o ácido ursodesoxicólico, para tentar evitar um segundo procedimento, devido os riscos, taxas de complicações e também o índice de mortalidade devido ao procedimento(BHERING et al., 2020; ANVEDEN et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observa-se que a incidência aumentada de colelitíase em pacientes obesos pós-bariátrica seja decorrente da perda ponderal rápida e progressiva, estando esses pacientes mais suscetíveis ao aparecimento desta condição. Dessa forma, ainda não se pode comprovar com significância estatística qual técnica de gastroplastia leva ao menor desenvolvimento dessa condição pois os dados obtidos apresentaram divergência entre seus correlatos, mas sugere-se que a técnica de Bypass seja mais

efetiva para esse fim. Entretanto, variáveis como a pré-existência de colelitíase devem ser melhor investigadas, com o objetivo de melhorar o levantamento de dados dessa condição e o prognóstico e morbidade desses pacientes após as abordagens cirúrgicas. Apesar da rápida perda de peso ser um dos fatores condicionantes para o desenvolvimento da colelitíase, ainda assim, a gastroplastia é altamente eficaz e indicada perante o combate à obesidade e melhora da qualidade de vida da população em questão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Priscilla Vasconcelos et al. Pacientes submetidos a cirurgias bariátricas: fatores associados a complicações pós-operatórias de sítio cirúrgico. **Revista Sobecc**, v. 23, n. 1, p. 28-35, 2018.

ALDRIWEESH, Mohammed A. et al. The incidence and risk factors of cholelithiasis development after bariatric surgery in Saudi Arabia: a two-center retrospective cohort study. **Frontiers in Surgery**, p. 73, 2020.

ALSAIF, Faisal A. et al. Incidence of symptomatic cholelithiasis after laparoscopic sleeve gastrectomy and its association with rapid weight loss. **Saudi Journal of Gastroenterology: Official Journal of the Saudi Gastroenterology Association**, v. 26, n. 2, p. 94, 2020.

ANDRÉS- IMAZ, Ainhoa et al. Incidence and risk factors for de novo cholelithiasis after bariatric surgery. **Cirurgía Española (English Edition)**, v. 99, n. 9, p. 648-654, 2021.

ANVEDEN, Åsa et al. Long-term incidence of gallstone disease after bariatric surgery: results from the nonrandomized controlled Swedish Obese Subjects study. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v. 16, n. 10, p. 1474-1482, 2020.

BARROS, Lívia Moreira et al. Assessment of bariatric surgery results. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 21-27, 2015.

BHERING, Natália Bianca Vales et al. Uso do ácido Ursodesoxicólico na prevenção da colelitíase em pacientes com bypass gástrico em Y de Roux: Uma revisão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10790-10801, 2020.

CUNNINGHAM, Robert M. et al. Asymptomatic cholelithiasis and bariatric surgery: a comprehensive long-term analysis of the risks of biliary disease in patients undergoing primary Roux-en-Y gastric bypass. **Obesity Surgery**, v. 31, n. 3, p. 1249-1255, 2021.

GUZMÁN, Hernán M. et al. Incidence and risk factors for cholelithiasis after bariatric surgery. **Obesity surgery**, v. 29, n. 7, p. 2110-2114, 2019.

LASNIBAT, Juan Pablo et al. Colelitiasis en pacientes obesos sometidos a cirugía bariátrica: estudio y seguimiento postoperatorio a 12 meses. **Revista chilena de cirugía**, v. 69, n. 1, p. 49-52, 2017.

OLIVEIRA, Alexandre Bernardes Valadão Melo de et al. Colelitíase assintomática em pacientes submetidos à gastroplastia: Uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8279-8293, 2020.

SNEINEH, Midhat Abu et al. Increased incidence of symptomatic cholelithiasis after bariatric Roux-En-Y gastric bypass and previous bariatric surgery: a single center experience. **Obesity Surgery**, v. 30, n. 3, p. 846-850, 2020.

TALHA, Ahmed et al. Cholelithiasis after bariatric surgery, incidence, and prophylaxis: randomized controlled trial. **Surgical endoscopy**, v. 34, n. 12, p. 5331-5337, 2020.

VIEIRA, Eric; ISER, Betine Pinto Moehlecke Complicações decorrentes de cirurgia bariátrica em pacientes atendidos em um hospital no sul de Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 3, p. 74-84, 2018.

WAN, Qianyi et al. Comparison of the incidence of cholelithiasis after sleeve gastrectomy and Roux-en-Y gastric bypass: a meta-analysis. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v. 17, n. 6, p. 1198-1205, 2021.

WRZESINSKI, Aline et al. Complicações que necessitaram de manejo hospitalar no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 28, p. 03-06, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmación de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 